

# A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO  
Direcção de MANOEL MARINHO

Gramofones **ITONIA**

—= VENDE =—

**Eurico Soucasaux**

avencado

## Um caso de inteira justiça

**Consagração de principios. O culto pelos republicanos de firmes convicções.**

Cabe hoje falar aqui, em linguagem justa e clara, dum velho e acrisolado republicano que á Republica deu todas as energias da sua vitalidade e todos os productos da sua grande intelligencia.

Ha homens, que por tal forma vincam a sua passagem pela vida, que tornam quasi perpetua a sua personalidade, quer na tradiçã do meio em que labutaram, quer no coração e no espirito daqueles que, em basica formação republicana, muito lhe devem.

E indigno seria esquecer os, mormente, apoz uma longa existencia em prol dum Ideal quando a vida, no seu declinar, mais não tem direito a exigir-lhe, e quando os republicanos, no seu agradecimento, os devem colocar num pedestal de respeito e adoração como incentivo e exemplo aos vindouros.

Quem, numa lucta que sôma desenhas e desenhas de anos, queimou as energias e os esforços da sua vontade e do seu saber, educando, ensinando, ilustrando, organisando e preparando os homens do futuro, dando-lhe uma estrutura acentuadamente republicana, não tem que pedir benevolencia, pois lhe assiste o direito de impôr justiça e reconhecimento.

E' esse, precisamente, o caso do nosso amigo muito querido e devotado ornamento da Republica sr. Manoel José Nunes Pereira, que, como a um segundo pai, successivas gerações devem aquilo que hoje são.

E, se ha republicanos a quem Barcelos imenso deve e que bastante contribuirã para a republicanisação do nosso meio, o illustre e intelligentissimo professor sr. Nunes Pereira, ocupa ai um destacante logar, tanto pela propaganda na imprensa como, sobretudo, pelo exercicio da sua função profissional.

Podiamos esclarecer, em linguagem propriamente nossa, a situação de violencia que um decreto de moderna publicação impõe ao distincto professor, obrigando-o, agora, a uma escusada como deprimemente prova de concurso.

Preferimos antes, porem transcrever, para aqui, a

conscienciosas referencias que, ao caso faz a proficiente pena de Fra Angelico, numa cronica publicada em um dos recentes numeros de «O Jornal de Noticias», do Porto.

«Ha em Barcelos um antigo professor, que durante cerca de 40 anos tem prestado á causa da instrução relevantissimos serviços, primeiro no ensino particular, depois no ensino oficial. Manuel José Nunes Pereira é um nome que toda a cidade de Barcelos conhece, admira, respeita e estima. Republicano desde os bancos da escola, não conta um inimigo politico, em qualquer partido, porque nunca fez politica de seita ou de facção, foi sempre um homem tolerante, respeitador do ideal dos outros. Professor do primeiro centro republicano que houve no Norte do país, antes do 31 de Janeiro, nunca mais deixou de leccionar, em escolas particulares, collegios e asilos e foram seus discipulos os homens de maior valor, hoje em dia, naquela cidade: advogados, medicos, engenheiros, professores, todos os que ali tem qualquer situação de destaque e occupam lugares publicos.

Podendo exercer o ensino não só por direito de diuturnidade, mas ainda pelas habilitações que possuia, conseguidas na antiga Academia do Porto, foi despachado para uma escola movel quando essas escolas se criaram, e ai deu mais uma vez excelentes provas da sua competencia e assiduidade.

(Continua na 2.ª pagina)

### «A Opinião» Serviços de administração

Inumeras vezes insistentemente temos pedido aos nossos presados assinantes das freguesias o favor de se não atrazarem no pagamento de suas assinaturas.

E' certo que, na sua maior parte, quasi todos teem correspondido a este pedido.

Outros ha, certamente por motivos contrarios á sua vontade que teem deixado atrazar demasiadamente o pagamento das suas assinaturas.

Ora isto causa-nos alem de enorme desarranjo nos serviços de administração, prejuizos incalculaveis.

Nós não queremos, de forma alguma, têr de chegar ao extremo de suspender o envio deste bi-semanario a estes ultimos assinantes, pois isso imensamente nos desgostaria.

Apelamos, por isso, para todos aqueles assinantes que se encontram em divida de mais de um ano, pedindo-lhe r enorme obsequio de mandarem satisfazer os seus debitos, ou então avisarem-nos para lhes suspender o jornal caso não queiram continuar a sêr seus assinantes.

## Barcelos

«Ambrácia ou Barcélos é adornada De portentos da Graça magestosos.»

PEREIRA CALDAS

*Ambrácia, antiga e historica cidade  
Dos Braganças e d'outra gente nobre!  
A honra e o triunfo que te cõbre  
Bem se casa cõ a tua magestade.*

*Relendo a tua Historia se descobre  
Que em teu seio abrigaste, n'outra idade,  
Fidalgos, varões d'alta dignidade  
Que dos tempos a noite nos encobre...*

*Tu foste de Vicente e de Fogaça  
O braço; o seio d'uma nobre raça  
Mui guerreira, — e do santo Contestavel!*

*E's qual Fenix das cinzas renascida,  
Linda Barcelos, — ora distinguida  
Com um tit'lo bem justo e memoravel.*

Alvaro Pinheiro

## A' Margem Do Dia

LÊMOS, aqui publicada, uma especie de «nota officiosa» da Sub-Inspeção de Saude, deste concelho, em que se afirma a existencia de febre tifoide com caracter epidemico, nesta cidade, e em que se prescrevem as medidas preventivas a adoptar.

Nada tem de extraordinaria esta comunicação que mais não representa senão um cuidado e um dever do respectivo Sub-Inspector de Saude que, assim, demonstra o enorme carinho dispensado á nossa população, aliado a um metodico e proficiente conhecimento de causa.

Estranho é, todavia que—comoahi se menciona—haja quem fizesse constar sêr inverosimil a existencia dessa doença, tanto mais sendo certo como é o ditado, quando nos ensinã que: *cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguem*

Afigura-se-nos, de facto, muito pe-

em todos os actos publicos, se afirmem principios, marcando, sempre, atitudes que dignifiquem os homens

E é exatamente dentro do campo tecnico e entre os especializados nos assuntos que se debatem que a peleja necessita um desenvolvimento apropriado, com a deducção de elementos de ordem profissional, de estudo comparado ou analitico e de reconhecida pratica que se ligue com os conhecimentos teoricamente adquiridos.

De facto não ha progresso possivel no campo scientifico quando se desenha um sintomatico esmorecimento pelos casos de palpitante evidencia, em que as opiniões competentes ou, pelo menos assim consideradas, divergem, mas evitam ou fogem á discussão interessante, que nos devia deixar na certesa de podermos optar por quem melhores e mais aceitaveis argumentos apresentasse.

Na verdade, e analisando bem a «nota officiosa» da Sub-Inspeção de Saude local, estamos em face, não só dum documento nobre e altivamente elevado, mas tambem em frente dum affirmativa de caracter profissional que é, alem de tudo, um repto formal a quaisquer desmentidos.

Confessamos, mui sinceramente, a nossa franca simpatia por um gesto que possui a alta virtude de marcar doutrina tecnica de principios e, sobretudo, rescedente daquella coragem que, não receando a sua refutação ou controversia, forma caracteres.

HOJE, ao acaso, é que deparamos com um *suelto* publicado no n.º 919 de o semanario monarchico «O

Barcelense» intitulado «Manejos... O caso de Braga».

Fala-se ali nos ataques que o sr. Arcebispo Primaz recebeu, em plena rua, dos seus proprios irmãos em crenças religiosas, das ovelhas fiéis que apascenta e a quem sempre ha distribuido benções sem conta.

Toda a gente conhece, presentemente, o motivo que originou o grande conflicto, tão grande que jamais outro se registou na chamada Roma portugueza, com as characteristics sintomatologicas de tão enorme desacato e de tamanha desintelligencia entre católicos.

«O Barcelense», adentro dum comodismo calculado, pretende formular uma opinião que o desviasse da disputa do grave conflicto, fugindo, assim, por esse capcioso processo, aos derivativos promanados do incidente que, só depois de largamente esmiuçados, nos podiam conduzir a uma sentença rasoavel e definitiva.

Todavia, subserviente como sempre, foi-se chegando para o mais forte dos dois contendôres anaipando ao lado do sr. Arcebispo contra os católicos da Sé que, legitimamente impunham um padre da sua escõlha, visto que são eles quem prevê á sua sustentação.

Rigorosamente não é esta face do aludido *suelto* que pretendemos focar, pois que «O Barcelense» está no direito de se inclinar para o lado que quizer.

O que desejamos destacar são as faciosas conclusões que quiz tirar do caso, attribuindo-as a especulações politicas republicanas como se, por ventura, fossem os adeptos da Republica que resolvessem desviar o parroco da Sé do exercicio que á 27 anos e a contento do seu povo, desempenhava nessa freguezia.

Inventando tão indigna falsidade diz tambem, num dos seus periodos, que muitos dos protestantes nada querendo da religião se não deviam imiscuir no conflicto.

Estamos autorisados a asseverar, pelo directo conhecimento que possuímos do assunto, que o incidente se desenrolou, apenas, entre católicos, não sendo, de resto, necessario



# ALFAIATARIA BARBOSA acaba de receber um grande sortido de capotes alentejanos a preços reduzidos assim como fazendas para fatos e sobretudos.

sêr muito perspicaz para logo o concluir pelas fundamentais origens que lhe deram causa e volume.

No entanto, se verdade fosse elementos anti-católicos terem andado envolvidos no caso, promovendo ou incitando violências, confundindo-se com os proprios adeptos desta religião, não reste duvida que assistia a «O Barcelense» o direito de protestar, e, essa acentuação de principios, alem de logica seria absolutamente aceite.

Ora é precisamente neste ponto que nós quizemos apanhar «O Barcelense» para, pelas proprias conclusões a que chegou, lhe recordarmos as inconherencias em que anda sempre a cair com menosprezo da sua propria dignidade politica.

E' logica a sua doutrina de que aos não católicos está inhibido o direito de imiscuir-se nos actos publicos, ordeiros ou desordeiros, legitimos ou ilegítimos, dos católicos.

Todavia, pelo mesmo diapasão, manda a lógica que aos não republicanos é defeso envolver-se ou infiltrar-se na acção republicana que só aos adeptos do regime pode interessar.

E todos sabem que «O Barcelense» não é assim que procede, pois, atirando as maiores sandices e os mais vis improperios sobre todos os republicanos, debaixo da capciosos formula de que estamos em ditadura, procura, como os insectos hemipteros, em camisa lavada, penetrar as suas prégas, e assentar-se a mandar, nos logares de confiança da Republica.

E não ignora «O Barcelense» que, em Portugal, existe ainda a Republica como sistema politico do pais.

Logo onde está a coherencia dos seus principios?

Consiste, apenas, no célebre apoio a praso e na traição sistemática dos monarchicos que, a todo o momento, aguardam a oportunidade de formar o salto de tigre com que pretendem estrangular a Republica.

A sua lógica de saurico reptil varia de aspecto sob a influencia de causas estranhas ou de sinistras conveniências, como os reflexos multi-côres do camaleão.

**L**ONGE, bem longe da Patria, alem desse mar colossal que, outrora, se viu sulcado das nossas gloriosas caravelas, fica o Brazil, descoberto pelos heroicos navegadores lusitanos.

Longe, bem longe de Portugal, nessa Patria amiga que é a tradicional Terra de Santa Cruz, vivem milhares e milhares de portuguezes.

E ninguem rememora tanto as horas de triunfo ou as horas de derrota, como os corações que, distantes do sol acariciador da terra que lhes foi berço, relembram a Patria querida e afectiva que adoram, bem como os seus homens publicos que se impõem por meritos incontestaveis.

Recordando-a colocam-se acima de divergencias ou diferenciações de modos de vêr. E, raras vezes surge um ou outro caso esporadico que, se magôa e ofende pela insensatez ou auzencia de rudimentar decôr e elemental intelligencia, é logo repellido com honrosa e significativa altivez.

Ainda ha mezes, um facto se desenrolou que mostra bem como o espirito de justiça se sobrepõe a todas as exigencias convencionais.

Foi o caso que, a colonia portugueza do Rio de Janeiro, num gesto do mais nobilissimo significado, resolveu prestar condigna homenagem á memoria do grande apostolo da Republica que foi o Dr. Alvaro de Castro, figura inconfundivel de saudoso estadista, intelligencia fecunda, character impoluto, coração diamantino que prematuramente desapareceu com a alma corroida pelo desgosto, mas cujo espirito e cujos exemplos vivem, e não perecem nunca, na estrutura organica de todos os republicanos de firmes convicções.

Para que essa sessão, solene e amargurante, se ornasse do mais alto e justo esplendor, alguém se lembrou de convidar, a enaltecer o seu brilho, o directo representante de Portugal nesse paiz, sr. Dr. Duarte Leite, velho democrata e antigo companheiro de lucta do homenageado.

Dirigido o convite numa deligencia pessoal, houve, na legação por-

## PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

### Expedição de correspondencia por via aerea

Todas as terças, quintas e sabados vão ser expedidas por via aerea malas postais com correspondencia para Madrid e provincias de Leiria, Segovia e Castelon de la Plana.

### Estampilhas de 15 centavos

Devem ser postas brevemente em circulação as estampilhas com a sobretaxa de 15 centavos.

### Selos da Independencia de Portugal

Nos proximos dias 27 a 30 do corrente, todos os selos a afixar na correspondencia para o paiz, ilhas, ultramar e estrangeiro são os comemorativos da Independencia de Portugal, ficando assim suspenso o uso dos selos actuais nos referidos 4 dias.

### Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 25, pelo paquete inglez «Andalucia», para a Madeira, Cabo Verde, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Todas as terças-feiras partem do funchal e por paquetes inglezes malas postais para Africa Austral, Cap Town e Elisabeth.

A expedição de malas postais para Macau é diaria (via Lisboa) pelo «Sud-Express».

ruagueza, quem respondesse que, o sr. Dr. Duarte Leite, por conveniencia de ordem politica, não podia aceder honrosa solicitação.

Compreende-se a triste comecção e o inergico protesto que logo assumou, em acentuadas palavras, aos labios dos comissionados.

Foi enorme a surpresa, profunda a dôr, e altos foram tambem os gritos de protesto legitimo e indispensavel.

A comemoração fez-se sob o brilho mais scintilante duma emoção que a todos arrancou lagrimas, até que, numa dada altura, surgiu a altiva figura do Dr. Duarte Leite, verberando o procedimento de quem, sem sua autorisação, por ele respondeu na legação, afirmando que, ainda mesmo que o convite lhe não fosse endereçado, compareceria sempre, porquanto assim lho impunham a sua honra, os seus deveres de solidariedade e, sobretudo, o seu espirito de justiça tanto mais tratando-se da recordação dum dos mais nobres, sãs e excelsos apóstolos da Republica.

A lição ainda se repete, de boca em boca, indo chicotear aqueles que, esquecendo-se que são portuguezes, se manifestam por uma mesquinha e rasteira subservencia que aniquila e amarfanha caracteres.

Sempre que uma afirmação de principios se nos desenha nas suas linhas naturais, oprimida ficava a nossa intelligencia se, logo, a não destacasse.

O exemplo da colonia portugueza do Rio de Janeiro e a atitude do sr. Dr. Duarte Leite não esquecem mais.

ARGUS

## Um caso de inteira justiça

(Continuado da 1.ª pagina)

Por ultimo foi englobado, com inteira justiça, no corpo docente da Escola Primaria Superior criada na antiga vila, e nela se manteve sempre até á extinção das mesmas escolas, em 1926.

Do seu valor, das suas aptidões pedagogicas falam com eloquencia as suas obras; não ha barcelense que as possa contestar, todos os documentos officiais as comprovam.

E é agora, com mais, de 60 anos, quasi invalido, cansado numa longa, extenuante vida de professorado, que se lhe vai exigir a prestação de provas publicas, para que se lhe não negue o bocado de pão a que tem incontestavel direito! Em vez de uma reforma, pois que outras terão sido dadas com menor razão, um novo exame, um concurso publico, para que o velho educador e honrado cidadão não morra de fome!

E' mais que flagrante a injustiça deste caso, e, deploravel seria que a sua consumação se realisasse, sendo certo como é, estarem já abertos precedentes para situações analogas, de que tem aproveitado professores que não reúnem as condições de character republicano que distinguem e ilustram o nome consagrado do velho e estimado professor sr. Nunes Pereira que, do coração de cada aluno possui a simpatia e o respeito afectivo que se deve a um segundo pai muito amigo e muito afeiçoado.

Ha, por tanto, que chamar a atenção de quem de direito, não para que dispenhe um favôr a titulo gracioso ao professor distintissimo que é o sr. Nunes Pereira, mas sim para que os poderes superiores se honrem e dignifiquem, fazendo justiça e até enaltecendo, com merecido louvôr, os incontestaveis meritos da sua intelligencia, os seus grandes sacrificios pelo ensino educativo e o seu firme e inabalavel amor pela Republica.

Salvato Moline

## A Cidade

### Encorporação de recrutas na Armada

Relação das freguesias deste concelho que devem fornecer mancebos para a Armada, cuja encorporação no Comando dos Serviços Auxiliares de Marinha, em Alcantara (Lisboa), deverá ter lugar de 12 a 15 de Janeiro de 1929, destinados a aquele serviço pelo Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 8:

Vila Boa (S. João), Peralhal, Viatodos, Fragoso, Matieira, Palme e Aguiar.

### Caixa Geral de Depósitos

Segundo nos informam vai abrir brevemente a delegação da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade.

### Aposentação

Foi aposentado com a pensão annual de 3.800\$00, o sr. padre Alexandrino José Leituga.

### D. Maria da Conceição Faria Lamela

Foi colocada interinamente na escola do Colegio do Coração de Jesus a distinta professora Ex.ª S.ª D. Maria da Conceição Faria Lamela.

### Festas das Cruzes

Tendo sido modificada a Comissão das Festas de Cruzes, ficou agora, e parece que definitivamente, assim constituída:

Capitão de engenharia sr. Francisco Filipe dos Santos Caravana, Dr. Miguel Fonseca, Dr. Gonçalo Araujo, João Carlos C. da Cruz, Carlos Ramos, João Duarte Veloso e Antonio Joaquim Ferreira.

### Incendio

Na passada quinta-feira, por 5 horas, manifestou-se incendio em um coberto, destinado á guarda de aprestos de lavoura, na propriedade do sr. Francisco Nogueira

Martins, no logar de S. Braz, em Barcelinhos.

Apesar dos esforços e serviços prestados pelo Corpo de Salvação Publica Barcelinense, a quem os socorros foram pedidos directamente e ali chegou em primeiro logar com o seu auto socorro e uma bomba manual, nada se salvou do referido coberto e utensilios que guardava.

Tambem ali compareceram os Bombeiros Voluntarios de Barcelos, com um auto-segundo-socorro, não sendo utilizados os seus serviços.

### Rectificação

Ha gralhas que se não podem deixar no olvido.

Esta, que vamos rectificar, é uma:

Saiu no numero passado deste bi-semanario, nesta mesma secção e com o titulo «baptisado», a madrinha do neófito mademoiselle Maria do Carmo da Cunha Vinagre como filha do sr. Visconde da Fervença, quando é do sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre.

Que nos desculpem estes dois nossos preclaros amigos.

### Farmacia de serviço

Amanhã está de serviço permanente a farmacia do sr. Silva Ferraz.

### Novo estabelecimento

Mais um novo e bem montado estabelecimento abriu ao publico, esta semana, á Rua D. Antonio Barroso, do nosso amigo sr. Ernesto Guimarães Cibrão.

E' uma garage de bicicletas, novas e usadas, para venda e aluguer, bem como fornecida de todos os accessorios respectivos.

Muitas felicidades é o que sinceramente lhe desejamos.

### Dr. Aurelio Lamela

Segundo ouvimos dizer, partiu quinta-feira passada, para Lisboa, a fim de ali exercer a sua intelligente e distinta profissão medica, o nosso estimado amigo e conterraneo sr. dr. Aurelio Lamela.

Lamentando sinceramente a sua auzencia, sinceramente tambem desejamos a S. Ex.ª as maiores venturas.

Este n.º de «A Opinião»

foi visado pela Comissão

de Censura



CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 12 de Novembro de 1928

DIA A DIA

Terrenos baldios na freguesia de Tregosa

Por intermedio do sr. Governador Civil, foi enviada á Direcção Geral da Administração Política e Civil uma petição em que a Comissão Administrativa da Junta da Freguesia de Tregosa, deste concelho, pede para proceder á arrematação de 31430 metros quadrados de terrenos baldios para com o seu producto mandar construir um edificio para o funcionamento de escolas.

Chegados da America do Norte

No paquete alemão *Presidente Wilson* chegaram no passado dia 21, da America do Norte, 454 imigrantes portugueses, que veem visitar as suas familias.

Circulação fiduciaria

Pelo boletim n.º 46, sobre a situação semanal do Banco de Portugal, verifica-se que a situação fiduciaria que, em 17 de Outubro ultimo, era de Esc. 1.936.896.789\$50 desceu, em 24 do mesmo mês, a Esc. 1.930.089.246\$00, estando as reservas metalicas do Banco, naquelas datas, representadas por 9.474.275\$43 e 9.495.072\$58, respectivamente.

Emigração para o Brazil

No paquete «Arlanza» seguiram no dia 20, para os portos do Brazil, mais 207 emigrantes.

Seguiram no dia 21, para varios portos do Brazil, a bordo do paquete «Hildebrand», mais 203 emigrantes.

No dia 23, no paquete «Wurtemberg», seguiram mais 182 emigrantes.

A proposito da emigração transcrevemos do nosso colega da capital, «Diario

de Lisboa», o periodo seguinte:

«*Escreve-nos de S. Paulo (Brazil) o sr. Eugenio de Sá Pilão, pedindo-nos que chamemos a atenção do Governo para milhares de emigrantes portugueses que se encontram sem trabalho no Brazil e aos quais deviam ser concedidas facilidades de repatriamento.*»

Manifesto de cereais

Foi prorrogado até ao fim do corrente mês o praso para manifesto nas Administrações dos concelhos, do milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho, tudo da ultima colheita.

CAMBIOS

Praças	Comprador	Vendedor
Si Londres...	98\$75	99\$00
» Paris.....	79,5	\$80,0
» Madrid.....	3\$28,1	3\$29,8
» Amsterdam..	8\$17,4	8\$21,5
» New-York...	20\$36	20\$46,3
» Suissa.....	3\$92	3\$94
» Italia.....	1\$06,6	1\$07,2
» Belgica.....	2\$83	2\$84,4
» Suecia.....	5\$44,1	5\$46,1
» Noruega....	5\$42,7	5\$44,7
» Dinamarca..	5\$42,7	5\$44,7
» Berlim.....	4\$85	4\$87,4
» Rio de Janeiro	2\$43,6	2\$44,8
Libras, ouro....	107\$30	107\$70
Agio, ouro.....	2275 0/0	2300 0/0

SOCIEDADE

Aniversarios

Passou no dia 22, o do sr. Anibal de Araujo.

Passam hoje: Maria de Lourdes, filha do nosso amigo sr. Joaquim Viana Lopes.

Duarte Nuno, filho do nosso amigo sr. Manoel Ferreira Lemos.

Maria Berta, filhinha do nosso amigo sr. Antonio Julio de Castro.

Mademoiselle Celeste da Conceição Coutinho, filha do nosso amigo e considerado capitalista, de Arcuzelo, sr. Joaquim Alves Lima.

E o sr. Amadeu Ferreira Pedras.

Passam segunda-feira, 26:

Reuniu, sob a presidencia do sr. capitão Baltazar José Ferraz, vicepresidente, e os vogais srs. Francisco José de Sousa, Miguel Gomes de Miranda e tenente Julio Faria.

Faltaram, com motivo justificado, os srs. capitão de engenharia Francisco Caravana, presidente, e os vogais Albino Padrão e Jaime Real.

Aberta a sessão foi lida a minuta da sessão anterior, que ficou aprovada.

ARREMATACÕES

Foi aberta a praça para a arrematação marcada para hoje dos fóros pertencentes á Camara e impostos em propriedades sitas nas freguesias de Abade do Neiva, Aborim e Adães, não aparecendo licitantes.

RESOLUÇÕES

Foi deliberado reivindicar ou expropriar por utilidade publica dois terrenos sitos na freguesia Milhazes, deste concelho, possuidos por Manoel Maria Exposto e Antonio Rodrigues Geraz, com a area de, respectivamente, 595 metros quadrados e 467 metros quadrados, terrenos que confrontam pelo norte com caminho e outro,

A sr.ª D. Candida Miranda Araujo, estremosa esposa do nosso amigo sr. Antonio Pereira de Araujo.

E o sr. Eduardo Machado Carmona.

Passa terça-feira, 27: O sr. Emilio Rodrigues Moreira.

Com sincero prazer cumprimentamos aqui, quinta-feira passada, o nosso estimado amigo e assinante, sr. Joaquim Correia Macedo, importante proprietario em Manhente.

Tambem cumprimentamos, em «A Opinião», os nossos estimados amigos e assinantes, srs. José Gomes Braga e Dr. Candido Bacelar, de Cervães—Vila Verde; Antonio Ferreira, da Lama; e Mateus Vila-Chã Rodrigues Leite, nosso patricio residente em Fão.

Continua enfermo, na sua rica vivenda de Rio Covo, o nosso querido amigo e distinto medico, sr. dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca.

Regressou da Figueira da Foz a esta cidade, o nosso preclaro amigo e conterraneo, sr. Adelio Pereira Esteves.

pelo poente e sul com caminho e pelo nascente com Antonio da Silva Pereira, terrenos esses que são destinados á construção de um edificio escolar com que o benemerito Manoel Gomes de Campos, pretende dotar a referida freguesia, ficando o sr. presidente autorizado a outorgar procuração ao sr. advogado da Camara para as diligencias judiciais que forem convenientes áquêle fim, podendo o mesmo sr. presidente contratar e outorgar a resolução amigavel da questão conforme julgar conveniente.

Foi autorizado o sr. presidente a mandar publicar editais designando novos dias para continuação da arrematação dos fóros da Camara impostos em propriedades sitas nas diferentes freguesias do concelho.

Que a Camara se inscreva como assinante do Grande Album de Turismo, Portugal Ilustrado e que se tomam 12 paginas de texto em um dos proximos numeros a publicar com a propaganda deste concelho, pelo que será subsidiada a empreza com a quantia de 3.000\$00.

REQUERIMENTOS

Da Direcção da Casa de Saúde de S. João de Deus, instalada na Quinta da Castanheira, na freguesia de Vila Boa, pedindo licença para a mudança do caminho que desta cidade, pelo lado do Bemfeito, segue a ligar com a estrada que desta cidade vai para Viana do Castelo, dando acesso essa estrada, pelo sul, no lugar da Devezinha, com o prolongamento do caminho de servidão que vem do poente seguindo entre a quinta do Dr. Elias Cardoso e terreno de mato da requerente, e, ao norte com o prolongamento de outro caminho de servidão que tambem vem do poente atravez de uma bouça que a requerente ali possui, indo dar acesso á referida estrada. Deferido, devendo o advogado da Camara estudar a forma juridica de o fazer e pôr em execução.

De Manoel Baptista Neiva, de Fragoso, apresentando diversas razões ácerca da ilegalidade, segundo diz, da applicação de multas que lhe foram ultimamente applicadas e cuja anulação pede. Indeferido até porque nesse requerimento nada se alega de procedente no sentido de ser anuladas as multas, pois que as licenças na epoca em que o reclamante solicitou a sua para 25 cabras eram validas até 31 de Dezembro de cada ano e não se passavam por tempo inferior a um ano.

Da Garage Barcelense, Limitada, desta cidade, pedindo licença para instalação de uma bomba medidora de gazolina na extremidade do quarteirão com frente para a estrada Nacional n.º 4 e entre as duas ramificações que seguem para a Avenida Alcaides de Faria. Deferido com fiscalisação da repartição tecnica.

De Manoel Rodrigues da Fonseca, desta cidade, pedindo para lhe ser vendido um lote de terreno da parte sobranço do em que está a ser construida a nova cadeia civil, com uma frente para a estrada de 12 metros e ligado ao que pertence a Francisco Izidro de Faria.

De Maria da Silva, de Bastuço (S. João), pedindo licença para vedar o seu predio de casas e eirado sito no lugar do Monte, á face do caminho publico, sendo-lhe cedido um pequeno terreno junto ao titulo de alinhamento. A estes dous requerimentos foi dado o despacho de que informe a repartição tecnica.

De Renato Lopes Anjo de Albuquerque, de Arcozelo, pedindo licença para fazer uma ramada á face do caminho e abrir um portão no seu predio sito no lugar do Beijão.

De Joaquim José Simões de Lima, de Pereira, pedindo licença para, no lugar da Varziela, vedar o seu predio «Monte da Vinha», inutilizando uma vedação antiga que o atravessa.

De José Antonio de Sá, de Palme, pedindo licença para, á face do caminho e no seu predio do «Souto», construir uma azenha. A estes tres requerimentos foi dado o despacho de que informe a junta de freguesia e a repartição tecnica.

De Joaquim José da Silva, de Barcelinhos, pedindo licença para, no lugar dos Penedos, construir a sua casa e depositar materiais.

De João Baptista Rodrigues Torres, da Lama, pedindo licença para, á face da estrada de Areias S. Vicente, abrir uma entrada larga no seu predio, quinta das Covas, para a recolha de camionetes.

Estes dous requerimentos foram deferidos.

De Rofino Adelino de Miranda, de Vila Gova, pedindo para lhe ser alienado um terreno baldio no lugar de Chate, sitio das Cusinhas, comprometendo-se a deixar o caminho necessário e indispensavel. Deferido nas condições da informação da repartição tecnica.

De Manoel Falcão, de Manhente, queixando-se de que Manoel Gonçalves Coelho, da mesma freguesia, tendo comprado 250 metros quadrados de terreno baldio municipal (escritura lavrada a folhas doze verso da nota n.º 19), tomou maior porção de terreno, metendo dentro da vedação uma fonte de consortes. Que se dê cumprimento no sentido de ser ouvida a junta de freguesia.

REQUERIMENTOS PARA REMISSÃO DE FÓROS

De José A. da Silva de Cossourado, Antão Joaquim Barbosa, da Madalena, Dr. Fernando Salazar, desta cidade, José Antonio Abilheira, de Abade do Neiva, David Coutinho de Sousa Vale, de Aborim, José Joaquim Rodrigues Torres, de Areias de Vilar, Carolina Fernandes de Vilas-Boas, de Alvelos, Manoel Mendes Portela, de Alheira, Padre Manoel Fernandes Vale Amorim, de Quintiães, Domingos Barbosa, Domingos José Fernandes, Jaime Cortez, Antonio Correia de Sá, Antonio

ARNALDO GAMA

O Sargento - Mór de Vilar

Episodios da Invasão dos francezes em 1809

II

Francisco era uma criança meiga, franca e corajosa; Braz era uma féra, tençoeiro, refochado, denunciante e traidor. A diferença de caracter que havia entre os dous irmãos, lia-se-lhes no rosto: Francisco era um lindo rapaz com feições que revelavam a alma; Braz tinha cara e olhar de coruja, aspecto de ave de mau agouro. Tais eram os dous irmãos; mas, cousa incompreensivel — o pai, a mãe e toda a familia odiava Francisco, e estremezia Braz, lastimando que aquele tivesse nascido primeiro, e fosse por isso o sucessor da casa. Esta ideia produziu logo desde o principio os efeitos que se deviam esperar em gente avilanaada e sem educação. Os mimos, as preferencias e os ócios eram para Braz; para Francisco ficavam os trabalhos, os castigos e os maus modos. Sob o peso desta diferença ominosa, o caracter do pobre moço foi-se melancolisando e intimidando; e do outro medrou em orgulho, em soberba e em astucia. Cresceram eles... crescemos todos. Francisco resistiu aos maus tratos, e chegou a ser homem. E homem, á parte a melancolia e a timidez, era o que em criança prognosticava que viria a ser — franco, generoso e leal. Braz ficou sempre o mesmo — infame, tençoeiro e traidor. E o ódio e a preferencia da familia medrou á medida que eles foram medrando. Chegou por fim a tocar os derradeiros limites. Aqueles pais desnaturados imaginaram um plano para inutilisar o filho mais velho, endoidecendo-o, a fim de que o mais novo viesse a ser, ao menos de facto, senhor daquela casa. E puzeram-no em prática. Sequestraram Francisco de todas as afeições da familia; obrigaram-no a rigores e praticas religiosas, aproveitando-se ao mesmo tempo da timidez e fraqueza, a que tinham reduzido o pobre moço, para lhe aterrarem o espirito com superstições e fábulas pavorosas; e por

fim começaram a zombar de tudo o que ele fazia, a fim de lhe persuadirem que estava louco, e fizeram acreditar os outros na apregoada loucura. Noutro homem estas infâmias produziriam o ódio e a ferocidade, que inspiram o parricídio. Nele não; nele deu em resultado o acanhamento completo, e abriu caminho ao idiotismo. Por fim, quando entenderam que era ocasião propria, alancearam-no com o ultimo golpe. Haviam-no casado, e deste casamento nascera um filhinho. Amava ele a esposa e o filho, como aquele homem era capaz de amar. Infelizmente, Clara, a esposa do pobre moço, era muito inferior á posição em que a sorte a colocara. Para ser o anjo consolador daquele desgraçado era preciso ser mulher que simpatizasse com o infortúnio, que compreendesse aquele, e que tivesse a coragem e a grandeza de alma precisas para o defender e para o revocar ao sentimento da propria dignidade. Clara nada disso tinha; era estúpida e orgulhosa. A estupidez fazia-a cega para a origem das desgraças do marido, e o orgulho fazia-lhe ter pejo de se ver unida para sempre a um homem que a fa-

milia tinha em conta de doido, cuja timidez não ousava repellar o conceito, em que era tido acientemente por ela. Os pais dele aproveitaram os defeitos daquela mulher, incendiaram-nos, e um dia Clara abandonou o marido, e fugiu para um convento de Braga, onde de ante-mão preparara entrada. Aqui Luiz Vasques poz-se de novo a pé, trémulo de cólera e mal podendo soffrear os impetos da indignação. — E Braz de Paiva, — exclamou momentos depois em voz convulsa — o infame em prol de quem se cometiam todos estes crimes, que provocava, a desgraça do irmão, que a instigava, que o escarnecia, que o espancava... aquele malvado foi quem tratou da entrada da cunhada no convento... quem a acompanhou a Braga... e ao passar o Cávado caiu no rio... caiu com o sobrinho nos braços, percebes, Camila?... e a pobre criancinha de seis mezes, o filho do irmão mais velho, morreu afogado, e o malvado salvou-se a nado!...

(Continua)



Gonçalves da Costa Lopes e Francisco Ribeiro, todos de Adães, José Ferreira Loureiro, de Gual, Maria Gonçalves, de Ginzo, Antonio Joaquim da Silva, de Encourados, Antonio José Borges, João Inacio Gomes, Francisco da Silva Pereira, todos de Encourados, Manoel José Correia, de Panque, Constantino Maciel de Miranda, João Fernandes e Manoel Carvalho Reis, todos de Lijó, José Joaquim dos Santos, de Goios, Francisco José Ferreira, de Madalena, José Alves Ferreira, de Macieira, Delfim do Carmo da Cunha Barreto Alão, do Porto, Domingos Gomes da Costa, de Abade do Neiva, Manoel Lima de Menezes, de Aborim, Inez Rodrigues da Cruz, de Adães, Domingos Simões, de Lijó, Manoel Carvalho, de Encourados, Ana Joaquina de Vilas-Boas, de Martim, e Antonio Lopes, de Bastuço (S. João). Todos estes requerimentos foram deferidos.

**Homenagem justa**

No proximo dia 29 efectuar-se-há um almoço de despedida dedicado ao zeloso Inspector Escolar Sr. Augusto Manuel da Silva Ramôa que, com tanta proficiência, tem exercido o seu honroso cargo.

S. Ex.ª que vai encorporar-se na Região Escolar do distrito, deixa penalizados com a sua ausência, não só todo o professorado, de quem era mestre e orientador competentissimo, como ainda os seus numerosos amigos, que os contava, já, nesta Cidade.

A inscrição para o dito almoço encontra-se aberta no «Centro das Novidades» e na casa comercial dos srs. «Costa & Vasconcelos», podendo inscrever-se *quaisquer elementos fora e dentro do professorado*, e encerra-se em 25 do corrente.

A Comissão

**Paquetes a sair no mês de Novembro**

**De Leixões:**

Dia 27—Vapor alemão «Espanha», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 27—Vapor inglez «Laplace», para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 28—Vapor inglez «Demerara», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor francez «Belle Isla», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor alemão «General Mitre», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

**De Lisboa:**

**Para o Norte da Europa**

Dia 25—Paquete inglez «Alcantara», para Vigo, Cherbourg e Southampton.

Dia 25—Paquete «Avila», para Boulogne e Londres.

Dia 28—Paquete brasileiro «Cuyabá», para Anvers, Amsterdam, Rotterdam e Hamburgo.

Dia 29—Paquete francez «Masilha», para Vigo e Bordenes.

Dia 30—Paquete alemão «Antonio Delfino», para Vigo, Boulogne e Hamburgo.

**Para a America do Sul**

Dia 29—Paquete inglez «Demerara», para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Paquete brasileiro «Pocané», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**Para a Africa**

Dia 26—Paquete «Adolph Wermann», para Tanger, Malaga, Genova, Port Said, Suez, Aden, Kinlindini, Tanga, Zanzibar, Darressalem, Moçambique, Lourenço Marques e Durban.



VENDE

FOTOGRAFIA SOUCASAUX

«A Opinião»  
PREÇO DE ASSINATURA

Barcelos e Concelho	
Ano	18000
Semestre	9000
Trimestre	4500
Provincia	
Ano	20000
Semestre	10000
Estrangeiro	
Ano	40000

CALENDARIO  
Novembro 1928

D	—	4	11	18	25
S	—	5	12	19	26
T	—	6	13	20	27
Q	—	7	14	21	28
Q	1	8	15	22	29
S	2	9	16	23	30
S	3	10	17	24	—

**CONCURSO**

O Presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Barcelos:

Torna publico que, pelo espaço de 30 dias, a contar da publicação deste no Diário do Governo, se acha aberto concurso para o provimento definitivo do logar de Chefe da Repartição Technica Municipal, com o ordenado e subvenção mensal de 1.000\$

As condições estão patentes na secretaria da Camara a exame dos interessados. Barcelos e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1928.

Francisco Filipe dos Santos Caravana.

**Sacos de Papel**

Primeira 1\$55  
Segunda 1\$20

Pedidos a  
**Ferreira Dias, Lim.**  
Barcelos

**FARMACIA MODERNA**

Antiga da Galçada  
Director — **João Pacheco Leite**  
Aviamento de todo o  
receituário clinico

**Vende-se** uma maquina de costura, em estado de nova.  
Nesta redacção se informa

**BELMIRO A. DE MIRANDA**  
CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado  
Fornecimento de materiais.

**Manuel Esteves Limitada**

Campo da Republica — Barcelos  
Cul branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.  
Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

**MOTOR** electrico, de força de 4 a 5 H. P., «mize-marche», correias etc. etc., com pouco uso e perfeito estado de conservação, vende-se. Na redacção de «A Plebe», Valença, informa-se. Facilita-se o pagamento.

**Boa Quinta**

Vende-se a quinta da Gavieira, em S. Verissimo, que pertenceu ao falecido tenente-coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite.  
Para informações nesta redacção.

**JOSÉ NARCISO FERNANDES**

RUA NOVA DE S. BENTO

Encarrega-se de qualquer trabalho de trolha bem como de pintura.

**GARAGE BARCELENSE**  
Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.  
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

**LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS**

**SUCURSAIS** Avenida Alcaides de Faria e brevemente uma outra, tambem em ponto central

**A COLUMETA PORTUGUEZA, L.**

Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retém em Barcelos:  
**L. DA PEDRA DO COUTO**

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro:

Cul azotada	com	18 a 20 %
Clorêto de potassa	»	50 a 52 %
Fosfato Tomás	»	18 %
Nitrato desódio	»	16 %
Sulfato de amónio	»	20 a 22 %
Sulfato de cobre	»	99 1/2 %

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B.— Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

**Tubos BOMBAS**

E  
**ACESSORIOS**  
GALVANISADOS PARA AGUA

Religio Bodam Picota Rotativas Centrifugas Electro-Bombas

Motores electricos a gazolina e oleos pesados  
aos melhores preços do mercado

Ninguem compre sem nos consultar

Aceitamos um vendedor á comissão em cada freguezia

**Sociedade Iberica de Maquinas, L.**

93, Rua de Mousinho da Silveira, 103

Telef. 1353 Teleg. IBERICA—Porto

**PASSAPORTES E PASSAGENS**



— PARA O —

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz



**João de S. Pimenta**  
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

Discos de todas as marcas

VENDE

**Eurico Soucasaux**

**TRABALHOS GRAFICOS**

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a \* uma e mais cores. \*

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA  
**FERNANDO MARINHO**  
BARCELOS

**LENHA**

Muito boa para cosinhar, a preços modicos, vende-se tanto por carro como a retalho.

—Rua da Madalena, n.º 11—  
Campo de S. José.

**A LAVRADEIRA Estabelecimento de Fazendas**

— DE —

**Manuel da Silva & Filho**  
Rua Direita—Barcelinhos

Sempre em depósito linda coleção de cortes para fatos tanto de verão como inverno. Variado sortido em todas as miudezas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**POLVORA AFRICANA**

**PARA CAÇA E MINAS**

ESTANQUEIRO

**Francisco José de Sousa**

Rua D. Antonio Barroso 49 a 53 BARCELOS